

leituras urbanas



A CIDADE DE FLORES DA CUNHA É LOCALIZADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, AO NORTE DE CAXIAS DO SUL E A APROXIMADAMENTE 150 QUILOMETROS DA CAPITAL PORTO ALEGRE.

A REGIÃO INICIALMENTE OCUPADA POR NATIVOS KAINGANGS COMEÇOU A SER COLONIZADA POR IMIGRANTES ITALIANOS EM 1876, QUE DEIXAM DE LEGADO À CIDADE NÃO SOMENTE A CULTURA E TRADIÇÃO, MAS TAMBÉM A VINICULTURA E CULINÁRIA TÍPICA.

FUNDADA EM 1924, FLORES DA CUNHA DETÉM ATUALMENTE O POSTO DE MAIOR PRODUTORA DE VINHOS DO PAÍS, PRODUZINDO ANUALMENTE MAIS DE 120 MILHÕES DE LITROS DA BEBIDA EM SUAS MAIS DE 200 INDÚSTRIAS VINÍCOLAS.

TAL PRODUÇÃO, ALIADA À FORÇA DA CULTURA ITALIANA PRESENTE NA CIDADE, ATRAI TODOS OS ANOS MILHARES DE TURISTAS QUE VEM EM FLORES DA CUNHA UM DESTINO ECOTURÍSTICO, AGROTURÍSTICO E ENOTURÍSTICO. A LOCALIZAÇÃO PRÓXIMA À CAPITAL E A CIDADES DE PORTE COMO CAXIAS DO SUL, ALÉM DO FÁCIL ACESSO ATRAVÉS DA RODOVIA ERS-122, FAVORECE O POTENCIAL TURÍSTICO DO MUNICÍPIO.

O TRAJETO DA RODOVIA ERS-122 CORTAVA A CIDADE DE FLORES DA CUNHA NO SENTIDO SUL-NORTE. ESSA CONFIGURAÇÃO, ALÉM DE FAVORECER O ESCOAMENTO INDUSTRIAL MOVELEIRO DA CIDADE, GERAVA UMA SÉRIE DE COMPLICAÇÕES NA MALHA URBANA AO INTRODUIR NO MUNICÍPIO DE 30.000 HABITANTES UM FLUXO CONSTANTE E INTENSO DE VEÍCULOS.

EM 1990 A RODOVIA É REMODELADA PARA CONTORNAR A CIDADE, DANDO ORIGEM NO SEU TRAJETO URBANO ORIGINAL À AVENIDA 25 DE JULHO, QUE SE TORNA A PRINCIPAL VIA FLORENSE. ESSA VIA HERDA DA RODOVIA UMA SÉRIE DE ENTRAVES E PROBLEMÁTICAS QUE ECOAM AO LONGO DO SEU TRAÇADO, SEJA ATRAVÉS DO FLUXO DE CAMINHÕES AINDA EXISTENTE POR CONTA DO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL ALOJADO NA ENTRADA SUL DA AVENIDA, OU POR CONTA DA ESCASSA HUMANIZAÇÃO DA VIA EM ALGUNS TRECHOS.

ATUALMENTE A AVENIDA PODE SER DIVIDIDA EM TRÊS TRECHOS PRINCIPAIS COM CARACTERÍSTICAS ÚNICAS QUE DERIVAM DA INTERAÇÃO DA PRÓPRIA CIDADE COM A RODOVIA ORIGINÁRIA AO LONGO DOS ANOS. O TRECHO 1 (LOCALIZADO AO SUL) É CARACTERIZADO PELA ATIVIDADE INDUSTRIAL AO LONGO DA AVENIDA, PELAS DIVERSAS CONEXÕES TRUNCADAS COM ÁREAS DE EXPANSÃO DA CIDADE E PELA FALTA DE HUMANIZAÇÃO, AO MESMO TEMPO EM QUE É A PORTA DE ENTRADA PARA OS TURISTAS DA CIDADE E FAZ A LIGAÇÃO DA CIDADE COM DIVERSAS ROTAS TURÍSTICAS NA REGIÃO RURAL.

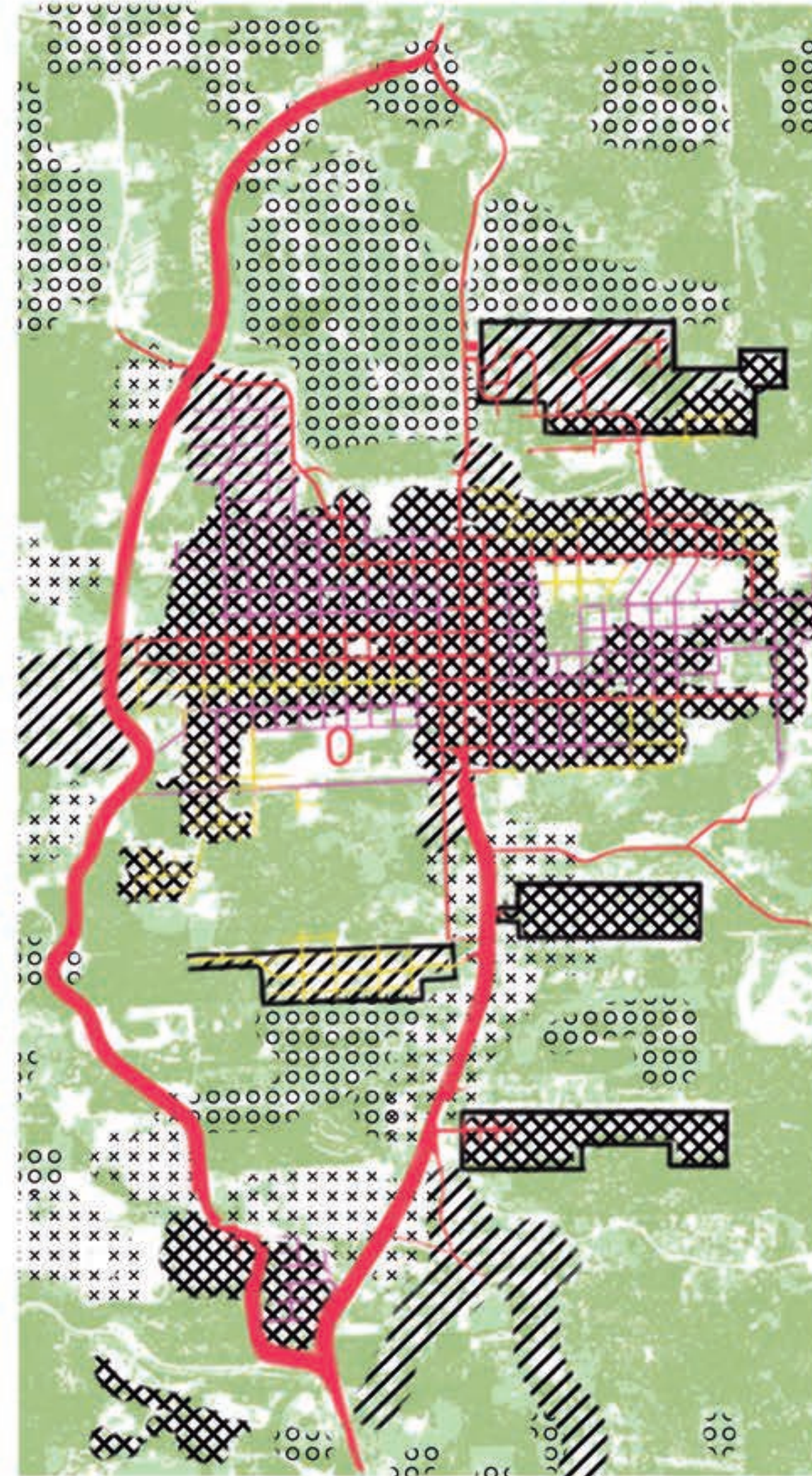
O TRECHO 2 (CENTRO DA CIDADE) POR SUA VEZ ABRIGA, ALÉM DO COMÉRCIO LOCAL, DIVERSOS MARCOS LOCAIS COMO A PRAÇA DA BANDEIRA, A IGREJA MATRIZ E O CAMPANÁRIO. POR CONTA DISSO, O TRECHO TEM UM FORTE APELO HISTÓRICO E COMERCIAL.

POR SUA VEZ, O TRECHO 3 (LOCALIZADO AO NORTE) É NOTÁVEL PELA MENOR DENSIDADE URBANA, PAISAGEM BUCÓLICA E A TAIPA DE PEDRA QUE FAZ PARTE DA VINÍCOLA LUIZ ARGENTA. ATUALMENTE JÁ É UTILIZADO PELOS CIDADÃOS FLORENSES COMO LOCAL DE PASSEIO CICLÍSTICO E DE CAMINHADAS.

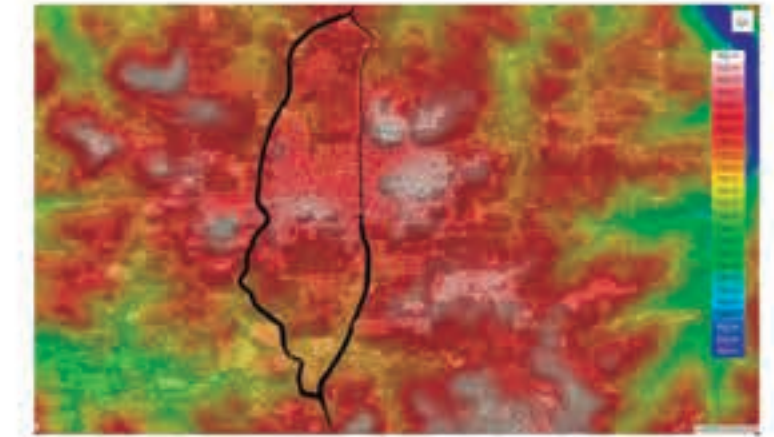
MAPA SÍNTESE DIAGNÓSTICO URBANO; PRINCIPAIS DIRETRIZES PROJETUAIS



MAPA SÍNTESE DIAGNÓSTICO URBANO; TEXTURA URBANAS



MAPAS DE LEITURA DIAGNÓSTICO URBANO; TEXTURA URBANAS



MAPA DE TOPOGRAFIA



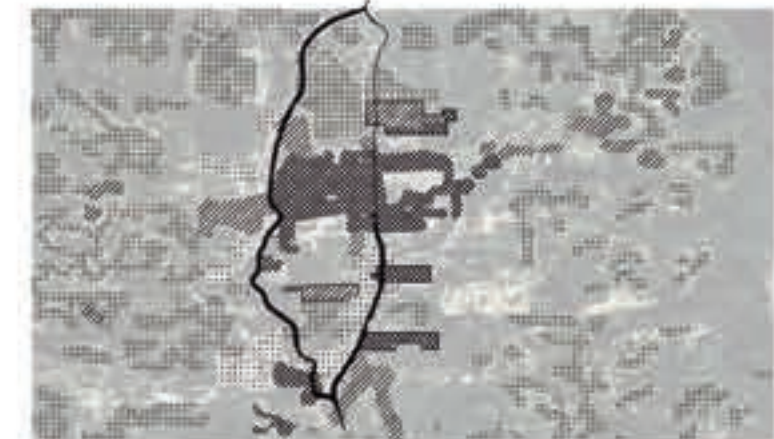
MAPA DE ÁREAS VERDES



MAPA DE CALOR DE BICICLETAS



MAPA DE CALOR DE CAMINHADAS
(FONTE: STRAVA)



MAPA DE TEXTURAS URBANAS

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo
Requalificação da Av. 25 de Julho, Flores da Cunha - RS

AVENIDA 25 DE JULHO 3/6

